

# REVISTA TÓPICOS

---

## O PAPEL DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA CONSTRUÇÃO DAS APRENDIZAGENS

DOI: 10.5281/zenodo.15055322

Eliete Alves de Alencar  
Mércia Figueiredo Salvador  
Silvania Pereira dos Santos  
Vanessa das Chagas Guedes

### RESUMO

A musicalização é uma estratégia pedagógica importante no desenvolvimento infantil, pois além de enriquecer o ambiente escolar, estimula áreas do cérebro ligadas à linguagem, memória, coordenação motora e emoções. Este estudo investiga como a integração da música pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças e como isso impacta positivamente o processo de aprendizagem. A música na infância também desempenha um papel fundamental na construção da identidade cultural e pessoal, promovendo bem-estar emocional e social. As habilidades socioemocionais, por sua vez, são essenciais para o reconhecimento e gestão das próprias emoções, construção de relacionamentos saudáveis e enfrentamento de desafios. Este trabalho examina a interligação entre música, habilidades socioemocionais

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

e aprendizagem, propondo que a música é um recurso poderoso no desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Musicalização, Desenvolvimento infantil, Habilidades socioemocionais, Aprendizagem, Educação musical, Identidade cultural.

## ABSTRACT

Musicalization is an important pedagogical strategy in child development, as it not only enriches the school environment but also stimulates brain areas related to language, memory, motor coordination, and emotions. This study investigates how the integration of music can contribute to the development of children's socio-emotional skills and how this positively impacts the learning process. Music in childhood also plays a fundamental role in building cultural and personal identity, promoting emotional and social well-being. Socio-emotional skills, in turn, are essential for recognizing and managing one's own emotions, building healthy relationships, and facing challenges. This paper examines the interconnection between music, socio-emotional skills, and learning, proposing that music is a powerful resource for the holistic development of children.

Keywords: Musicalization, Child development, Socio-emotional skills, Learning, Music education, Cultural identity.

## INTRODUÇÃO

A educação infantil é uma fase crucial para o desenvolvimento global das crianças, abrangendo aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais. Dentro desse contexto, a musicalização surge como uma estratégia

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

pedagógica enriquecedora, capaz de transformar a experiência educacional ao estimular múltiplas áreas do cérebro e proporcionar vivências significativas. O contato com a música não apenas aprimora as experiências sensoriais, mas também desempenha um papel essencial no desenvolvimento da linguagem, da memória, da coordenação motora e da expressão emocional.

Desde os primeiros anos de vida, as crianças são naturalmente atraídas por sons, ritmos e melodias, demonstrando a importância da música como um meio de comunicação e aprendizagem. Diversos estudos em neurociência e psicopedagogia indicam que a exposição à música desde a infância pode potencializar habilidades cognitivas, favorecer a aquisição da linguagem e estimular a criatividade. Além disso, a música é um fator determinante na construção da identidade cultural e pessoal, auxiliando as crianças a compreenderem e valorizarem sua própria cultura e a diversidade existente no mundo ao seu redor.

Paralelamente, o desenvolvimento das habilidades socioemocionais tem se tornado um tema central na educação contemporânea. Essas habilidades englobam a capacidade de reconhecer e gerenciar emoções, estabelecer e manter relações saudáveis, tomar decisões responsáveis e enfrentar desafios de maneira construtiva. O desenvolvimento socioemocional está diretamente ligado ao bem-estar das crianças, influenciando sua capacidade de aprendizado, adaptação e interação social.

A interligação entre musicalização e desenvolvimento socioemocional se dá pelo fato de que a música é uma ferramenta poderosa para a expressão

# REVISTA TÓPICOS

---

emocional e a comunicação interpessoal. Ao cantar, tocar instrumentos ou participar de atividades musicais em grupo, as crianças desenvolvem empatia, cooperação, autoconfiança e autocontrole. Além disso, a música pode atuar como um regulador emocional, ajudando na redução da ansiedade, no aumento da concentração e na promoção de um ambiente escolar mais harmonioso.

Diante desse cenário, torna-se essencial compreender o impacto da música na aprendizagem e no desenvolvimento emocional das crianças. A escola, como espaço privilegiado para a construção do conhecimento e do desenvolvimento integral, deve incorporar a musicalização como um recurso pedagógico que vai além do entretenimento, contribuindo efetivamente para o crescimento intelectual e emocional dos alunos.

Assim, este estudo busca investigar de que maneira a integração da música contribui para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e, conseqüentemente, para a melhoria da aprendizagem. A pesquisa pretende analisar como as atividades musicais influenciam o comportamento das crianças, seu desempenho acadêmico e sua capacidade de lidar com emoções e desafios. Com isso, espera-se evidenciar a relevância da música como um recurso essencial na educação infantil e no desenvolvimento humano.

**PROBLEMA DE PESQUISA:** De que maneira a integração da música contribui para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e conseqüentemente, para a melhoria da aprendizagem?

# REVISTA TÓPICOS

---

## JUSTIFICATIVA

A influência da música no desenvolvimento infantil é amplamente reconhecida, especialmente no contexto educacional. A musicalização tem sido considerada uma ferramenta pedagógica eficaz, pois contribui para o aprimoramento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais das crianças. No ambiente escolar, onde as crianças passam grande parte do seu tempo, as emoções e os desafios socioemocionais desempenham um papel crucial no processo de aprendizagem. No entanto, muitas vezes esses aspectos são negligenciados, resultando em dificuldades emocionais que podem afetar negativamente o desenvolvimento acadêmico e interpessoal dos alunos.

A escola deve ser um espaço de acolhimento, onde as crianças possam expressar suas emoções e desenvolver habilidades que as ajudem a lidar com os desafios da vida. No entanto, a realidade é que muitas crianças enfrentam dificuldades emocionais dentro do ambiente escolar, seja por falta de um suporte adequado ou pela ausência de estratégias eficazes que auxiliem no desenvolvimento socioemocional. O uso da música como ferramenta pedagógica pode preencher essa lacuna, proporcionando um meio seguro e envolvente para que os alunos expressem suas emoções e desenvolvam sua inteligência emocional.

Além de ser uma forma de expressão artística, a música também possui um forte impacto neurocientífico. Estudos demonstram que a exposição à música ativa diferentes regiões do cérebro responsáveis pelo processamento emocional, memória, linguagem e coordenação motora. Isso

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

significa que a musicalização não apenas melhora a aprendizagem acadêmica, mas também fortalece habilidades como empatia, resiliência e autocontrole. Dessa forma, integrar a música ao ensino infantil não é apenas um recurso didático, mas uma estratégia fundamental para promover o bem-estar emocional das crianças.

Outro fator relevante é que a musicalização pode contribuir para a inclusão social e a construção da identidade cultural. Através da música, as crianças têm a oportunidade de conhecer e valorizar diferentes culturas, ampliando sua visão de mundo e desenvolvendo um senso de pertencimento. Além disso, a prática musical em grupo favorece a cooperação, a socialização e o respeito às diferenças, competências essenciais para a vida em sociedade.

Portanto, a associação entre arte, acolhimento psicológico e desenvolvimento socioemocional reforça a importância de utilizar a música como um recurso pedagógico poderoso. A musicalização não deve ser vista apenas como um complemento à educação infantil, mas como um elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança, contribuindo tanto para a formação acadêmica quanto para a construção de sua identidade emocional e social.

Diante disso, este estudo se justifica pela necessidade de explorar os impactos da música no desenvolvimento das habilidades socioemocionais das crianças e sua relação com a aprendizagem. Compreender essa interligação pode fornecer insights valiosos para a implementação de práticas pedagógicas mais eficazes, promovendo um ensino mais humanizado e alinhado às necessidades emocionais e cognitivas dos alunos.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Compreender as contribuições da musicalização para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e para a melhoria da aprendizagem na infância, à luz da psicologia educacional.

### Objetivos Específicos

Explorar o processo de desenvolvimento infantil sob a perspectiva da psicologia educacional, destacando os fatores cognitivos, emocionais e sociais que influenciam a aprendizagem e o crescimento das crianças.

Investigar a musicalização como recurso pedagógico no ensino-aprendizagem, analisando seus impactos na memória, linguagem, coordenação motora e desenvolvimento emocional das crianças.

Discutir a relevância das habilidades socioemocionais no contexto escolar, compreendendo como essas competências contribuem para o bem-estar dos alunos e para a construção de um ambiente de aprendizagem mais saudável e inclusivo.

Analisar a relação entre música, emoções e cognição, evidenciando como a musicalização pode atuar como um mecanismo regulador emocional e um facilitador da aprendizagem.

# REVISTA TÓPICOS

---

Propor reflexões sobre a aplicação da musicalização na prática pedagógica, considerando estratégias que possam integrar a música de forma eficaz no contexto da educação infantil.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada para a composição deste projeto baseia-se em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo-exploratório. Esse tipo de pesquisa permite uma compreensão mais aprofundada do fenômeno estudado, considerando a subjetividade das experiências humanas e as múltiplas interpretações que podem emergir do processo investigativo.

O levantamento bibliográfico constitui a principal estratégia metodológica deste estudo, sendo fundamental para analisar livros, artigos e revistas acadêmicas que abordam a musicalização e seu impacto no desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças na educação infantil. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa é essencial para explorar a forma como os indivíduos atribuem significado às suas vivências, possibilitando uma investigação detalhada sobre os benefícios da música no ambiente escolar.

Além disso, Triviños (2013) ressalta que a pesquisa descritiva-exploratória é especialmente útil para estudos que buscam mapear e caracterizar um fenômeno em seus estágios iniciais. No presente trabalho, essa abordagem será utilizada para analisar como a musicalização pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e como essa relação

# REVISTA TÓPICOS

---

impacta o processo de ensino-aprendizagem e o ambiente escolar como um todo.

A revisão bibliográfica desempenha um papel central neste estudo, pois permite a construção de um referencial teórico sólido. De acordo com Gil (2019), a revisão sistemática da literatura é essencial para identificar, sintetizar e compreender os principais estudos já realizados sobre um determinado tema. Para garantir uma investigação aprofundada e atualizada, os descritores utilizados na busca por materiais acadêmicos foram: “musicalização”, “infância” e “habilidades socioemocionais”.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção do material envolvem textos em português, artigos científicos, dissertações, livros e documentos norteadores que tratem da musicalização no contexto educacional infantil e do desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Por outro lado, os critérios de exclusão determinam que textos publicados há mais de 15 anos não serão considerados, assim como músicas que não sejam apropriadas para a faixa etária correspondente à educação infantil.

As bases de dados utilizadas para a busca de materiais foram Scielo e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), garantindo assim a relevância e a credibilidade das fontes selecionadas.

Por meio dessa abordagem metodológica, espera-se obter uma compreensão detalhada sobre a relação entre musicalização e desenvolvimento socioemocional, fornecendo subsídios para futuras

# REVISTA TÓPICOS

---

práticas pedagógicas que utilizem a música como um recurso ativo na educação infantil.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### MÚSICA E APRENDIZAGEM

A relação entre música e aprendizagem tem sido amplamente estudada, demonstrando que a musicalização não apenas enriquece a experiência escolar, mas também influencia diretamente o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. De acordo com Corral (2017), a música tem um impacto significativo no cérebro humano, estimulando áreas relacionadas à memória, linguagem, atenção e emoções. Esse impacto ocorre porque a música ativa o cérebro de forma global, promovendo a integração entre os hemisférios direito e esquerdo, fortalecendo habilidades como concentração, planejamento e regulação emocional. Dessa forma, a musicalização pode ser vista como um recurso valioso para aprimorar tanto as competências cognitivas quanto as emocionais dos alunos.

Brécia (2003) complementa essa visão ao destacar que a música é uma linguagem universal, presente na história da humanidade e essencial para o desenvolvimento afetivo da criança. Além de favorecer a atividade cerebral e melhorar o desempenho escolar, a musicalização também contribui para a integração social dos indivíduos. Esse processo ocorre porque a música promove o senso de pertencimento, incentiva a cooperação e estimula o desenvolvimento da empatia, elementos fundamentais para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

Nesse contexto, a forma como a música é inserida no ambiente escolar faz toda a diferença. Copetti, Zanetti e Camargo (2011) ressaltam que as instituições de ensino devem planejar as atividades musicais com consciência e objetivos bem definidos. Para os autores, a educação musical deve ir além da simples reprodução de músicas no ambiente escolar; é necessário que haja intencionalidade pedagógica para que a musicalização cumpra seu papel na aprendizagem dos alunos. Como afirmam:

“A educação musical, além de auxiliar no desenvolvimento de diversas habilidades, poderá auxiliar na aprendizagem dos alunos, lembrando sempre que qualquer atividade deve ser planejada. Trabalhar com música não é simplesmente ligar o som e dizer que a escola oferece a disciplina de arte musical, é preciso ter consciência dos objetivos que se deseja alcançar através da música.” (Copetti; Zanetti; Camargo, 2011, p. 02)

A musicalização na infância pode ser compreendida como um processo estruturado de construção do conhecimento musical, cujo objetivo principal é despertar e desenvolver o gosto musical da criança (Gohn; Stavracas, 2010, p. 89). Esse processo não se restringe ao ensino de notas musicais ou ritmos, mas envolve a criação de experiências sonoras significativas, que estimulem a criatividade, a expressão individual e a percepção auditiva.

Muszkat (2012) reforça essa visão ao destacar que a educação musical favorece a ativação dos neurônios-espelho, um grupo de células neurais responsáveis por refletir as ações observadas no ambiente. Esses neurônios desempenham um papel fundamental na aprendizagem social, pois estão diretamente relacionados à empatia, à imitação e à interação interpessoal.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

Dessa forma, a música não apenas estimula a cognição, mas também promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a convivência em grupo. O autor enfatiza:

"Esse é um espaço muito importante para discutirmos, para falarmos da 'música na escola', pois isso quer dizer 'cérebro em formação'. O cérebro da criança está em formação. As redes múltiplas que estão se criando, estão aumentando suas conexões, estão em busca de novos caminhos e podem levar a conexões que tornam uma criança mais fluida, competente, criativa para lidar com os desafios da vida." (Muszkat, 2012, p. 73)

Além de favorecer o desenvolvimento neural, a musicalização também desempenha um papel importante na valorização da diversidade cultural e no respeito às diferenças individuais. Segundo Silva (2021), a musicalização na Educação Infantil deve respeitar as particularidades de cada criança, levando em consideração seu contexto cultural, étnico e religioso. Isso porque a música, além de ser um instrumento de aprendizado, é uma forma de expressão e identidade, permitindo que as crianças se reconheçam e ampliem suas habilidades de comunicação e interação social.

Ainda segundo Silva (2021), expor as crianças à música desde cedo pode facilitar o aprendizado dos sons e significados das palavras. Além disso, atividades musicais, como dançar e cantar, auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora e estimulam a criatividade. Para crianças e adultos, a música atua como um poderoso estímulo para a memória, fortalecendo a retenção e a recuperação de informações. Dessa forma, a música se torna

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

um recurso pedagógico fundamental para a aprendizagem e para o fortalecimento das competências cognitivas e emocionais.

## INFÂNCIA E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento humano, sendo marcada por transformações significativas em diversos aspectos, como o crescimento físico, o amadurecimento cognitivo e a construção da identidade emocional e social. Segundo Papalia (2013), a infância pode ser dividida em três subfases:

Primeira infância (0 a 3 anos): período em que ocorrem as primeiras interações sociais e afetivas, além do desenvolvimento das bases da comunicação e da linguagem.

Segunda infância (3 a 6 anos): fase em que a criança começa a desenvolver maior independência, explorar o mundo ao seu redor e formar os primeiros vínculos sociais mais estruturados.

Infância média (6 a 12 anos): momento de aprofundamento das relações sociais, aprendizado de normas e regras e desenvolvimento mais avançado das habilidades socioemocionais.

Cada uma dessas fases é influenciada por fatores biológicos e ambientais, que determinam a maneira como a criança interage com o mundo e desenvolve sua personalidade. Nesse sentido, as habilidades socioemocionais se tornam essenciais para garantir um desenvolvimento

# REVISTA TÓPICOS

---

saudável, auxiliando a criança na compreensão e no manejo de suas emoções.

No contexto educacional, o Documento Referencial Curricular do Ceará (DCRC) destaca a importância dos cuidados emocionais e da promoção do bem-estar dos estudantes. Segundo a Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC, 2019, p. 78):

[...] é importante que os/as estudantes aprendam e se reconheçam como portadores de emoções, que consigam lidar, reconhecer e expressar suas emoções, que percebam a relação entre as emoções, o corpo e o efeito das emoções nas relações interpessoais, que consigam identificar e manejar culpa, agressividade, raiva, inveja, ciúme e reconhecer as ações, relações e cuidados que promovem bem-estar, amor, sentimento de pertença social e autoestima.

Essa perspectiva reforça a ideia de que a escola deve ser um ambiente acolhedor, onde os alunos possam desenvolver não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também habilidades emocionais que lhes permitam lidar com desafios, conflitos e interações sociais.

Papalia (2013) também enfatiza que a infância é um período primordial para a construção das primeiras relações sociais e para o aprendizado de comportamentos essenciais para a vida em grupo. Durante essa fase, a criança adquire habilidades que a ajudarão a formar vínculos, a regular suas emoções e a compreender normas sociais. Portanto, o estímulo ao

# REVISTA TÓPICOS

---

desenvolvimento socioemocional deve ser uma prioridade dentro do ambiente escolar.

A musicalização se apresenta, nesse contexto, como uma ferramenta poderosa para fortalecer essas competências, pois permite que a criança vivencie experiências sonoras que envolvem emoção, ritmo e interação. Dessa forma, a música não apenas auxilia no processo de aprendizagem, mas também promove um desenvolvimento integral, contribuindo para a formação de indivíduos mais equilibrados emocionalmente, autoconfiantes e preparados para os desafios da vida em sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal promover reflexões acerca da importância da musicalização na infância e do impacto dessa prática no desenvolvimento das habilidades socioemocionais e no aprimoramento das aprendizagens das crianças. A partir da revisão bibliográfica e da análise teórica, foi possível constatar que a música não é apenas um recurso lúdico e recreativo no ambiente escolar, mas uma poderosa ferramenta pedagógica que contribui significativamente para o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores.

A musicalização se destaca como um meio eficaz para estimular o cérebro em sua totalidade, promovendo conexões neurais que favorecem o aprendizado da linguagem, a memória, a atenção, a criatividade e a regulação emocional. Estudos analisados ao longo desta pesquisa demonstram que a música ativa diferentes áreas cerebrais

# REVISTA TÓPICOS

---

simultaneamente, proporcionando uma experiência de aprendizado mais rica e dinâmica. Além disso, sua influência no desenvolvimento socioemocional é inegável, pois auxilia as crianças a compreenderem e expressarem suas emoções, a interagirem de maneira mais empática com os outros e a desenvolverem habilidades essenciais para a vida em sociedade.

O trabalho com a música na infância se torna ainda mais relevante quando se observa sua presença em diversos contextos educacionais e terapêuticos, como escolas, clínicas psicopedagógicas, consultórios psicológicos e ambientes de reabilitação. A musicalização pode ser aplicada como um recurso pedagógico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, bem como uma estratégia terapêutica para auxiliar crianças que enfrentam dificuldades emocionais ou cognitivas. Dessa forma, sua integração no ambiente escolar e em espaços voltados ao desenvolvimento infantil deve ser incentivada e ampliada, garantindo que as crianças tenham acesso a experiências musicais que contribuam para seu crescimento global.

Outro aspecto fundamental evidenciado neste estudo foi a relação entre musicalização e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. A infância é um período crucial para a construção da identidade emocional e social da criança, e a música pode atuar como um catalisador nesse processo. O ato de cantar, dançar e explorar ritmos e melodias não apenas fortalece a autoestima e a confiança, mas também estimula a cooperação, o respeito ao outro e a capacidade de lidar com frustrações e desafios. Assim, a musicalização não deve ser vista apenas como um complemento da

# REVISTA TÓPICOS

---

educação infantil, mas sim como uma prática essencial para a formação de indivíduos mais equilibrados emocionalmente e preparados para os desafios da vida.

Diante do exposto, reforça-se a necessidade de que educadores e gestores escolares reconheçam a importância da música como parte do currículo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A implementação de práticas musicais bem planejadas e direcionadas pode trazer benefícios significativos para o desempenho acadêmico, para o bem-estar emocional dos alunos e para a construção de um ambiente escolar mais harmonioso e acolhedor. Além disso, políticas educacionais voltadas à valorização da música na escola devem ser incentivadas, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma educação musical de qualidade, independentemente de seu contexto socioeconômico.

Por fim, esta pesquisa reafirma que a relação entre aprendizagem, habilidades socioemocionais e musicalização na infância é imprescindível para a consolidação do desenvolvimento integral da criança. A música, ao atravessar diversos espaços e contextos, desde o ambiente escolar até intervenções terapêuticas, se estabelece como um elemento transformador, capaz de potencializar o aprendizado, fortalecer as relações interpessoais e contribuir para a formação de indivíduos mais sensíveis, criativos e emocionalmente equilibrados. Dessa forma, espera-se que este estudo possa incentivar novas pesquisas e práticas pedagógicas que aprofundem ainda mais o entendimento sobre o papel da musicalização na educação infantil e em outros níveis de ensino.

# REVISTA TÓPICOS

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRAL, A. Música y Cerebro: Una Relación Vital. Barcelona: EDAF, 2017.

BRÉSCIA, V. L. P. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ, Rio Grande do Sul, 2011.

GARDNER, H. Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GOHN, M. G.; STAVRACAS, I. O Papel da Música na Educação Infantil. EccoS Revista Científica, v. 12, n. 2, 2010, p. 85-103.

MINAYO, M. C. D. S. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 30 ed. São Paulo, 2014.

MUSZKAT, M. Música, neurociência e desenvolvimento humano. In: JORDÃO, Gisele et al.

A Música na Escola. São Paulo: Allucci e Associados Comunicações, 2012, p. 67-69.

**REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672**

# REVISTA TÓPICOS

---

PAPALIA, D. E; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SILVA, V. M. Música na Educação infantil: considerações sobre a prática. *Evolução*, n. 12, p. 69-71, 2021. SEDUC. Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental/Secretaria da Educação do Estado do Ceará. – Fortaleza: SEDUC, 2019.

TRIVIÑOS, A. D. M. Introdução a Pesquisa qualitativa. São Paulo: Atlas, 2013.

VYGOTSKY, L. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Projeto parcial como requisito para a atribuição de nota na disciplina de Projeto integrador: Processos de Observação e Desenvolvimento Humano no curso de Psicologia do centro Universitário Paraíso – UniFAP. Prof<sup>a</sup> Orientadora: Isaura Caroline Abrantes Silva.